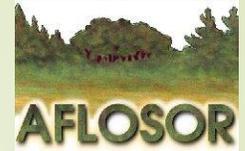


Métodos para a gestão do montado de sobro com ataques de plátipo da região do Sor



2

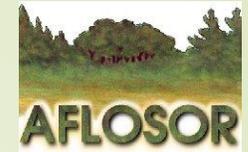
## Porquê?

O *Platypus cylindrus* surge associado ao declínio do sobreiro em Portugal, e particularmente na região do Sor;

Têm sido relatadas inúmeras situações de mortalidade rápida de sobreiros (em semanas) por parte dos nossos associados. Todas estas mortes com sintomas de presença de plátipo;

Necessidade de conhecer melhor esta praga que tem contribuído para quebras de produção dos montados e conseqüente diminuição do rendimento das explorações;

Dar sequencia a algum trabalho desenvolvido no âmbito do PRODER, com implementação de uma série de candidaturas à Medida 2.3.3.3 – Proteção contra Agentes Bióticos Nocivos, do PRODER entre 2012 e 2013



3

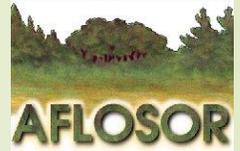
# Como?



Criação do Grupo Operacional

## Objetivos:

- ▶ Conhecer a bioecologia do plátipo na região;
- ▶ Conhecer os fatores relacionados com a distribuição espacial/temporal dos ataques do plátipo;
- ▶ Procurar alternativas aos meios de controlo já existentes (biológica e química);
- ▶ Procurar aumentar a eficácia da técnica de armadilhagem atualmente comercializada;



4

# Como?

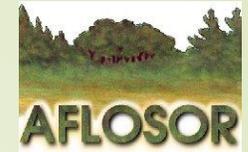


Criação do Grupo Operacional

## Parceria:

- AFLOSOR – Associação de Produtores Agro-florestais da Região de Ponte de Sor (Lider)
- INIAV (parceiro)
- Florgénese (parceiro)
- Alves Bento, SAG (PME – parceiro) – Herdade do Semideiro (Longomel)
- Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor (PME – parceiro) – Monte Velho (P. Sor)
- Soc. Agr. Felizardo Prezado (PME – parceiro) – Hde Vale das Porcas e Montinho (P. Sor)

# Quando?



Plano de Ação irá decorrer entre 1 Jan 2018 e 31 Dez 2021

Em 2018:

[Apresentação PLATISOR\Plano Ação 2018 por parcela e tarefa em cronograma.xlsx](#)

# Onde?

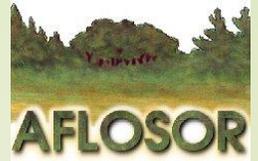
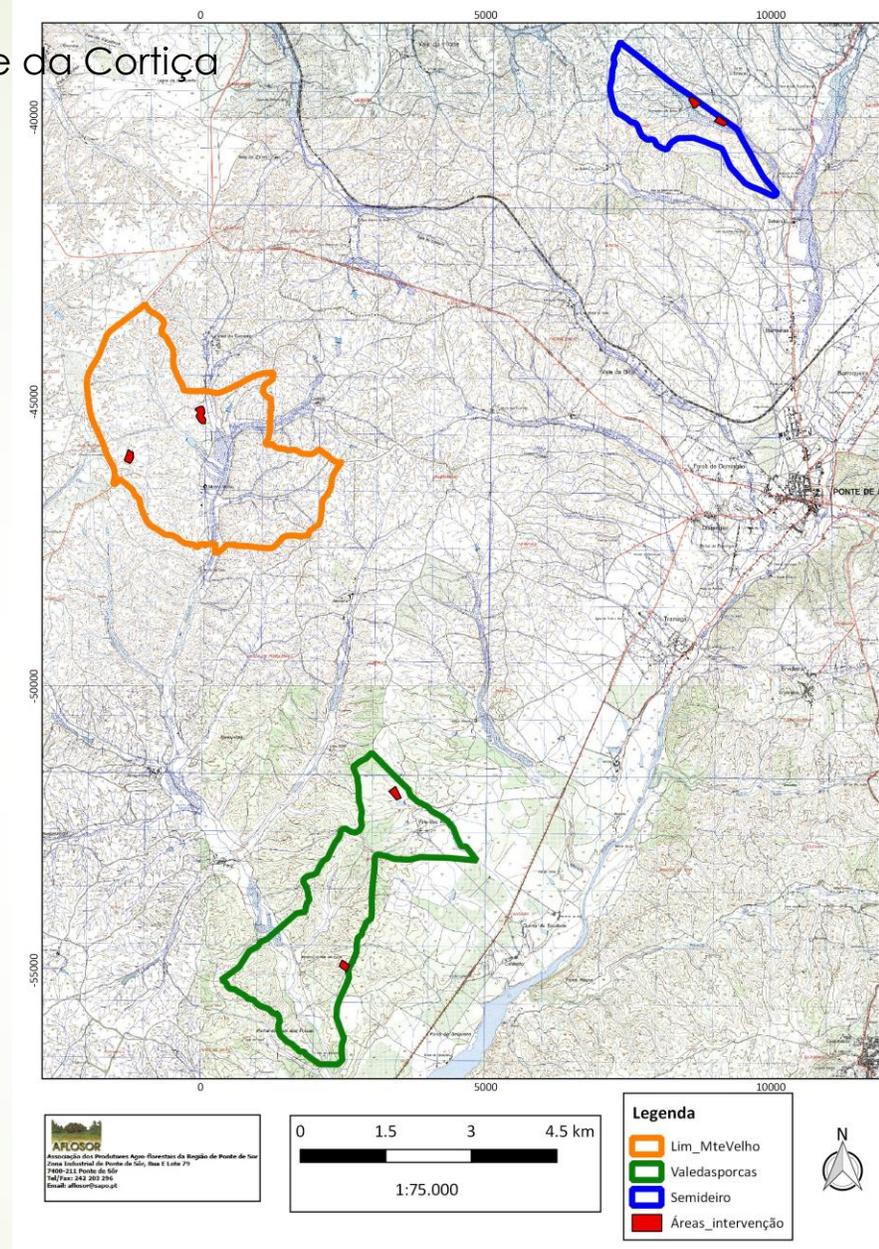
## Locais:

Delimitadas parcelas de 2ha com vários níveis de ataque:

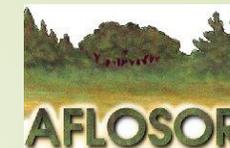
Parcela 1 e 2 – Ponte de Sor (Oeste) »  
Nível baixo

Parcela 3 e 4 – Ponte de Sor (Norte) »  
Nível alto

Parcela 5 e 6 – Ponte de Sor (Este) »  
Nível intermédio



# Expectativas...



Consolidar o conhecimento existente sobre o plátipo

(bioecologia; dinâmica populacional das populações, padrão espaço/temporal dos seus ataques)



Estabelecer equações de risco, em função das principais variáveis dos povoamentos: topografia, características do local e tipo de gestão do montado.



Definir um conjunto de boas práticas para:

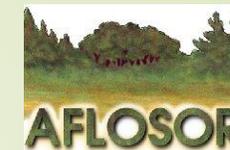
melhorar a gestão dos montados, no que ao plátipo diz respeito

promover a capacidade de resistência dos sobreiros aos ataques do plátipo

apresentar metodologia mais adequado para a gestão da madeira atacada

(eliminar do povoamento todos os potenciais focos de novas infestações)

# Expectativas...



Conhecer melhor os inimigos naturais do plátipo » plano de luta biológica



Encontrar uma substância química comprovadamente eficaz e submetê-la às instituições oficiais portuguesas para homologação

(ou, pelo menos, tenha sido emitida uma autorização extraordinária para seu uso experimental em maior escala (1.ª fase do procedimento legal de homologação))



Obter um novo conjunto armadilha/ atrativo químico mais eficaz



Elaborar um manual para a instalação das armadilhas tendo em contas as diversas variantes existentes nos montados

[fotos](#)

Muito Obrigada!